

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

AULAS REMOTAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo de caso em
escolas do campo pertencentes ao município de São Luís do Quitunde.

Anne Karolynne Mendonça da Silva (Semed/sq-LaEL)

annekarolms26@icloud.com

Eriberto José Lessa de Moura (IEFE-UFAL-LaEL)

eriberto.moura@iefe.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi despertado pela experiência que o município de São Luís do Quitunde teve (está tendo) frente aos obstáculos colocados pela pandemia Covid 19 no universo escolar. As aulas presenciais nas escolas foram suspensas seguindo o decreto estadual nº 69.527, publicado no dia 17 de março de 2020 ocasionando a ausência de oferta de atividades pedagógicas. São Luís do Quitunde tem 9 escolas que ofertam a educação infantil, destas, 4 estão localizadas no campo, nesta modalidade de ensino a educação física trouxe implicações muito pertinentes, pois as ações pedagógicas nessa faixa etária de 0 a 5 anos estão concentradas em expressões lúdicas corporais práticas vivenciadas pelas crianças. A partir desse contexto o objetivo desse estudo é relatar as estratégias educacionais que propuseram a superação desse obstáculo através da construção de aulas remotas do campo observando os conteúdos da cultura corporal. Para o Coletivo de autores (1992, p. 9) a cultura corporal,

Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas.

E no ciclo de Educação Física pré-escolar (infantil) conforme esses autores “é importante que os conteúdos sejam selecionados, considerando a memória lúdica da comunidade que o aluno vive” (COLETIVO DE AUTORES, p. 46, 1992).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A Educação Infantil há algumas décadas atrás era tida como de menor importância. Ao longo do tempo percebeu-se que este cenário mudou e a partir de leis se preconizou a efetivação da educação infantil como parte da educação básica. Ela se constitui um campo de políticas públicas, no qual se materializam condições materiais e simbólicas que medeiam o trabalho pedagógico nessa etapa educacional. Nesse sentido, a efetivação de um atendimento de qualidade que efetive o direito das crianças à Educação Infantil, tal como se define legalmente no Brasil, impõe amplos desafios às políticas públicas para a infância, à formação de profissionais e à construção de propostas pedagógicas e práticas educativas que considerem as especificidades das crianças pequenas e de sua educação.

Segundo a LDB, Lei nº 9.394/96 a educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças, levando em conta os aspectos sociais, cognitivos, emocionais e corporais. Portanto, é dever da escola contribuir para o desenvolvimento e a realização do ser humano.

Quando fazemos referência a Educação Infantil do campo, levando em conta que as escolas do campo surgiram a partir das lutas dos camponeses, são pensadas no e do campo, valorizando a identidade e a cultura dos sujeitos e fortalecendo o sentimento de pertencimento do território. É evidente que esta modalidade de ensino sofre uma dupla desvalorização: por ser composta por crianças e por ser do campo. O seu não reconhecimento é o que direciona nossos olhares, pensando, sobretudo, a respeito dos processos educativos institucionalizados referentes às crianças. Em momentos de pandemia é notório, do ponto de vista pedagógico, que estamos enfrentando grandes desafios de aprendizagem, já que nessa faixa etária o ensino advém através de experiências concretas e interativas. Na Educação Infantil, a Educação Física desempenha um papel de relevada importância, pois a criança desta fase está em pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, passando da fase do individualismo para as vivências em grupo. A aula de Educação Física é o espaço propício para um aprendizado através dos jogos e brincadeiras, desenvolvendo-se os aspectos cognitivo, afetivo-social, motor e emocional conjuntamente. (MAGALHÃES, KOBAL, GODOY, 2007). Dessa forma, esse trabalho vem com o objetivo de relatar a construção das aulas remotas de Educação Física, através de conteúdos da cultura corporal estruturados e

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ministrados para as crianças por meio de vídeos, assim como as vivências em sua própria casa. Essas vivências foram vistas pelos retornos recebidos nos grupos de educação infantil do campo, feitos no aplicativo WhatsApp, organizados pelo professor das escolas estudadas, com tal finalidade.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizada em pesquisa-ação. A observação foi feita durante o mês de outubro que teve como tema: “criança e seu direito a infância”. Os sujeitos do estudo estão inseridos em 2 (duas) escolas da rede municipal da cidade de São Luís do Quitunde, localizadas no campo: Escola Municipal Samoel Otacílio de Moraes, situada no assentamento Silvio Viana que tem três turmas da educação infantil, e Escola Municipal José Fajardo de Moraes, localizada no povoado Pindobinha, com duas turmas. Ambas as escolas citadas tem o mesmo professor de Educação Física. Ele enviou um vídeo por semana para cada turma, todos com jogos e brincadeiras possíveis de serem reproduzidos nas casas das crianças. Os vídeos foram enviados todas as quartas-feiras no início da manhã e durante o decorrer do dia o professor aguardava o retorno das crianças e passava algumas orientações de como executar a atividade. Essas atividades eram organizadas pensando na realidade do campo e da estrutura familiar da criança, sendo assim, os materiais que possivelmente eram necessários poderiam ser encontrados onde as crianças viviam.

3 RESULTADOS

Foram observados os vídeos de duas escolas localizadas no campo, são elas: Escola Municipal Samoel Otacílio de Moraes, localizado no assentamento Silvio Viana, e Escola Municipal José Fajardo de Moraes, localizada no povoado Pindobinha. As escolas, acima citadas, têm 92 crianças matriculadas, destas, 39 tiveram acesso aos vídeos e 35 retornaram às atividades ao longo do mês de outubro.

Na primeira semana foi enviado um vídeo com a brincadeira “pescaria”, onde as crianças precisavam “pescar” tampinhas de garrafa com um prendedor de roupa. Na segunda semana a

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

atividade foi “boliche”, a brincadeira foi instruída pelo professor a ser organizada com garrafa PET e bola de meia. Na terceira semana a brincadeira foi “o chão é lava”, as crianças espalhavam almofadas e corriam entre elas, quando ouviam a frase “o chão é lava” elas tinham que pular em cima de uma das almofadas. Na última semana do mês a atividade foi “corrida das vogais” onde, quando era dado um sinal, a criança pegava a letra vogal indicada e pendurava na sequência no varal improvisado.

Em todas as brincadeiras a participação da família pôde ser percebida, como irmãos, pais e outras pessoas que residiam na mesma casa que as crianças faziam parte das atividades, ora incentivando na execução, ora dando os comandos quando necessário. Essa interação com a família tornaram as atividades mais divertidas, fazendo com que as atividades que precisavam ser executadas em cada momento vivido pudessem contribuir para uma verdadeira integração lúdica familiar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo que a criança tem como característica principal a intensidade de movimentos, compreendemos como de fundamental importância tratar das especificidades do campo do conhecimento da Educação Física desde a Educação Infantil. A realidade da prática pedagógica no campo é extremamente diferenciada, levando em consideração que eles vivem outra realidade e que o currículo deve ser preparado especificamente para a mesma. O estudo nos mostrou as grandes dificuldades das aulas remotas enfrentadas nas particularidades do campo vividas nesse momento de pandemia, partindo principalmente do acesso à internet, que tem sido ferramenta de enorme importância. No entanto o tema pensado para produção das atividades e as aulas organizadas com um olhar sensível pensando no campo foram de crucial significância para obtenção dos retornos, participação e apoio da família na execução dos vídeos, contribuindo de forma extremamente proveitosa para o momento vivido.

REFERÊNCIAS

CASTELLI, Caroline Machado. **Educação infantil do campo:** um breve mapeamento de produções acadêmicas da região sul do país. UFPel. Disponível em:

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

<http://coral.ufsm.br/sifedocregional/images/Anais/Eixo%2011/Carolina%20Machado%20Castelli%20e%20Crisliane%20Boito.pdf>. Acess em: 12 nov. 2020

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, **1992**. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

ESCOBAR, M. O. e TAFFAREL, C. N. Z. **A cultura corporal**. In HERMIDA, Jorge Fernando (org.). **Educação Física: conhecimento e saber escolar**. João Pessoa: EDUFPB, 2009, p. 173-180.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm. Acesso em: 12 nov. 2020

MAGALHÃES, J.S., KOBAL, M.C., GODOY, R.P. **Educação física na educação infantil: uma parceria necessária**. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 6, nº 3, p. 43-52, 2007.